



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**  
**TUTORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> LEÔNIA MARIA BATISTA**  
**BOLSISTA: FERNANDA ELLEN CONSTANTINO DA SILVA**

**Resenha: Soul Surfer- Coragem de viver**

O filme lançado no ano de 2011 de título “Soul Surfer- Coragem de viver” é um drama inspirado em fatos reais e se passa no Havaí, nos Estados Unidos da América, dirigido por Sean McNamara conhecido por seus trabalhos em produções para grandes indústrias de televisão e também em realizar produções infantis, que inclusive lhe renderam premiações. O drama foi escrito pela própria Bethany Hamilton e outros, na qual sua trajetória depois do acidente no ano de 2003 lhe rendeu inspiração para esse e outros filmes.

O longa metragem conta a história da jovem surfista do Havaí chamada Bethany Hamilton, interpretada pela atriz norte-americana Anna Sophia Robb conhecida por uma vasta filmografia desde a infância. Bethany vivia com seus pais e irmãos próximo a praia e participava de competições de surf por ser um esporte que ama e comum entre seus familiares. Enquanto estava surfando, ela sofre um ataque de tubarão e é resgatada por sua família, o ataque resulta na perda de seu braço. Este acontecimento deixa ela, sua família e toda a comunidade abalada pelo que pensavam ser o fim da carreira da garota prodígio. No início ela se sente mal por não conseguir realizar as coisas como antes e demonstra não gostar do sentimento de pena que a cerca.

Apesar do acidente, Bethany se mostra interessada em conseguir realizar as mesmas coisas de antes, como pentear o cabelo, se alimentar sozinha e voltar a surfar, participar da competição se torna sua meta e ela luta para alcançar esse objetivo. Dentro da narrativa, são incluídas algumas discussões religiosas e ela percebe depois de participar de missões que ainda tem muito

que agradecer e esta mudança de visão sobre sua realidade somada a sua força de vontade resultam em seu retorno ao mar.

Embora determinada, a jornada de Bethany torna-se turbulenta pela preocupação parental e superproteção familiar, a aceitação no meio da comunidade de surf novamente e seus próprios desafios físicos. As limitações impostas e sua história ganham repercussão e fazem com que ela receba várias propostas de patrocinadores de próteses, apesar de tentar ela não consegue se adaptar e nem muito menos surfar com as próteses. Por isso, depois de muito treino e apoio de sua família, que por amor percebem que devem ajudá-la, ela consegue surfar, participar do campeonato que tanto queria e ainda sair vitoriosa desta competição inspirando outras pessoas a lutarem por seus sonhos independente das dificuldades.

Uma história emocionante que transforma a tragédia em superação e mostra que mesmo com a pouca idade a força de vontade, o apoio familiar e de amigos e um sonho podem romper barreiras por maiores que elas pareçam. O filme encanta ainda mais por ser baseado em fatos reais, além de contar com um grande elenco e uma ótima fotografia que ressaltam a bela paisagem e a brilhante história.